



**6º Encontro Internacional de Política Social**  
**13º Encontro Nacional de Política Social**  
Tema: Duzentos anos depois: a atualidade de Karl  
Marx para pensar a crise do capitalismo  
Vitória (ES, Brasil), 4 a 7 de junho de 2018

---

**Eixo: Mundo do trabalho.**

**IMPACTOS DOS INVESTIMENTOS DO SETOR PETROLÍFERO NA  
POPULAÇÃO OCUPADA DO ESPÍRITO SANTO: ENFOQUE NO MERCADO  
DE TRABALHO FORMAL**

**Rennan Moraes Rodrigues<sup>1</sup>**

As mudanças econômicas que ocorreram no Brasil e no Espírito Santo nas últimas décadas influenciaram a estrutura ocupacional da população, como foi demonstrado por diversos autores como Zanotelli (2000), Dedecca (2005), Siqueira (2009), Daré (2010) e Dota (2016). Apoiando-se nessa perspectiva, o presente projeto de pesquisa buscou investigar as alterações na estrutura ocupacional ocorridas no território capixaba a partir da intensificação dos investimentos no setor do petróleo, mais especificamente no período entre 1995 a 2015. Como já demonstrado por Piquet (2007), os impactos (positivos e negativos) dos empreendimentos petrolíferos são inevitáveis nas regiões onde são instalados, ao passo que há grande demanda de força de trabalho especializada e de prestadores de serviços com elevado porte tecnológico.

A metodologia da pesquisa foi constituída por levantamento empírico das informações extraídas do Censo Demográfico/IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e da RAIS<sup>2</sup> (Relação Anual de Informações Sociais), sendo elas, processadas por meio do software livre de estatística PSPP. Ao se utilizar esse procedimento, foi possível observar as transformações geradas pela indústria do petróleo no Espírito Santo, oferecendo suporte para compreensão da realidade a partir dos fenômenos demográficos e econômicos.

As informações da RAIS permitiram identificar o crescimento das ocupações formais nos setores do petróleo ao longo das últimas décadas, demonstrando eficiência por possuir boa comparabilidade com o Censo Demográfico. Ao se realizar os levantamentos regionais dos dados, foi possível perceber maior concentração das ocupações na Região

---

<sup>1</sup> Bolsista de Iniciação Científica (PIBIC/Bolsa UFES) e graduando em geografia pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). E-mail: <rmoraesrodrigues@gmail.com>.

<sup>2</sup> Informações Fornecidas pelo MTE (Ministério do Trabalho e Emprego).

Metropolitana da Grande Vitória em todos os anos de análise, exceto no ano de 2000, que apresentou uma peculiaridade: As ocupações estavam localizadas em sua totalidade na Região Costeira Norte do Espírito Santo (tal resultado ainda necessita de investigações mais aprofundadas).

Os resultados preliminares da pesquisa também revelaram aumento na diversidade das atividades econômicas, principalmente após a descoberta das reservas de petróleo no pré-sal no ano de 2007. A princípio as ocupações estavam ligadas apenas as atividades de extração de petróleo e gás natural, mas atualmente, ainda que em menor número, já é possível observar ocupações ligadas à prestação de serviços como fabricação, reparação e manutenção de máquinas para a prospecção de petróleo.

Por fim, foi observado ascensão dos trabalhadores mais qualificados, como técnicos e profissionais com ensino superior, apresentando conseqüentemente aumento da remuneração, sendo que em 2015 a maior parcela dos ocupados recebia entre 10 a 20 salários mínimos. No entanto é importante ressaltar que tais resultados podem refletir negativamente na sociedade, uma vez que empregos altamente qualificados e bem pagos atraem também empregos pouco qualificados e mal pagos, como já foi demonstrado por Ribeiro (2000).

## **Referências**

- DARE, Raquel. A “Crise” do Café e a Ideologia Desenvolvimentista no Espírito Santo. 2010. Dissertação (Mestrado)-Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2010.
- DEDECCA, Cláudio Salvadori. Notas sobre a evolução do mercado de trabalho no Brasil. **Revista de Economia política**, v. 25, n. 1, p. 97, 2005.
- DOTA, Ednelson Mariano. A migração no Espírito Santo no período 1991-2010: novidades e continuidades. **Geografares**, n. 21, p. 142-153, 2016.
- PIQUET, Rosélia. Indústria do petróleo e dinâmica regional: reflexões teórico-metodológicas. In: **PETRÓLEO e Região no Brasil: o desafio da abundância**. Rio de Janeiro, Grammond, 2007.
- RIBEIRO, Luiz Cesar de Queiroz. Cidade desigual ou cidade partida? Tendência da metrópole do Rio de Janeiro. In: **O FUTURO das metrópoles: desigualdades e governabilidade**. 2000.

SIQUEIRA, Maria da Penha Smarzaró. A questão regional e a dinâmica econômica do Espírito Santo- 1950/1990. **Fênix-Revista de História e Estudos Culturais**, v. 6, out./dez.2009, 2009.

ZANOTELLI, Cláudio. A migração para o litoral: O caso dos trabalhadores da Companhia Siderúrgica de Tubarão (CST). **Geografares**, n.1, 2000.